

PORQUE FAZER MISSÕES

— DIÁCONO ROBERTO SANTOS —

PRESENTE: Existem tribos indígenas onde não há deficientes físicos. Longe de ser um sinal de avanço científico, esta notícia traz embutida em si uma tragédia: eles não têm deficientes, pois acreditam ser isso uma falha de Tupã. Seu deus errou e mandou alguém “mal feito” para a terra. Como deus errou, eles corrigem. Quando nasce um aleijado ou portador de alguma anomalia visível, eles matam o recém nascido. Consertam o erro de Tupã. Existem tribos indígenas onde não há gêmeos. Os cientistas nem se preocuparam em estudar o fenômeno, pois não se trata de um propriamente dito. Quando Tupã se engana, eles corrigem. E mandar duas crianças ao mesmo tempo só pode ser um erro de Tupã.

PASSADO: Existiram povos que achavam que a melhor forma de aplacar a ira de seus deuses era oferecendo a eles crianças. Uma tribo construiu uma estátua enorme de seu deus com as mãos estendidas. As mãos eram feitas de bronze e sob elas acendiam tochas de fogo. Quando estas estavam incandescentes, uma criança, viva, era depositada sobre elas. Fritava instantaneamente. A fumaça resultante da fritura subia e entrava nas narinas da estátua. O deus, pensavam eles, se agradava desse sacrifício.

Para outras tribos os deuses eram os próprios líderes, seus reis. E eles costumavam não desampará-los na morte. Quando um deles morria, providenciavam um pomposo funeral. Ao enterrá-los, enterravam junto uma dezena de crianças. Vivas. Era para que fizessem companhia ao deus morto. Séculos depois, quando abriram um dos mausoléus construídos para esses reis, encontraram corpos de crianças, mumificadas, e com traços de pavor em seus rostinhos.

Os dois primeiros casos ainda existem. Os dois últimos são coisas do passado, não existem mais.

Um pequeno detalhe separa as duas realidades: Um MISSIONÁRIO. Onde a cegueira espiritual cessou, apareceu um dia um missionário pregando a Palavra de Deus. O Cristianismo foi ali implantado. Nos dois primeiros casos, os indígenas ainda não têm missionários pregando a Palavra. A cegueira continua.

Os casos citados, “solucionados” ou “pendentes”, são clássicos e mostram sociedades anômalas. Para nós, ocidentais, está claro que alguma coisa precisava (ou precisa) ser feita. Há situações, no entanto, aonde a sociedade aparentemente vai bem, a população é civilizada, procuram servir ao verdadeiro Deus, mas espiritualmente estão tão perdidos quanto os povos que matam ou enterram vivas suas crianças. E precisam, tanto quanto os primeiros, de Missionários entre eles. O que nos remete às palavras de Paulo: “Pois lhes dou testemunho de quem têm zelo de Deus, mas não com entendimento. Visto que não conheceram a justiça de Deus, e procuraram estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram a que vem de Deus” (Romanos 10.2,3).

E é justamente aí que se faz necessário a presença de um Missionário. Annie Louisa Walker Coghill foi uma crente zelosa que viveu no século retrasado, mas escreveu um hino sempre atual:

“Mãos ao trabalho, crentes
Já, ide, enquanto há luz
Eia, que agora é tempo
De servir Jesus
Mãos ao trabalho, crentes”
(Hino 419 do Cantor Cristão).

Mesmo entre aqueles que procuram a Deus servir, mas o fazem de forma errada, ecoa as palavras de Paulo:

“O fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”
(Romanos 10.4).

Mais do que estar no Coração de Deus, Missões é um Imperativo de Deus.

Termino parodiando o Hino 257:
“Quem vai atender ao chamado?
Vais tu? Vou eu?
Vais tu? Vou eu?”.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330

Pr. Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim (9995.9675) - Pr. Luiz (8875.9719)

Bolefim interno, semanal e gratuito - Diaconia de TI & M - Tiragem: 450 cópias

www.cristoevida.com

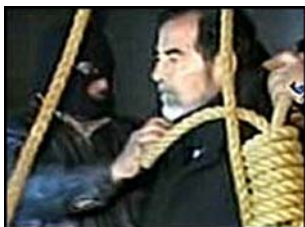
ÚLTIMAS SOBRE MORTE DE SADDAM

Abderrahim Chaban, conhecido como Chabula, já havia composto músicas sobre a intifada Palestina e a guerra do Iraque.

Um dos cantores mais populares do Egito, Abderrahim Chaban, conhecido como Chabula, acaba de apresentar uma canção sobre a execução de Saddam Hussein. Chabula evita comentar os aspectos mais mórbidos e polêmicos da execução. Ele quase não cita a figura de Saddam nem os detalhes do dia de seu enforcamento.

A música tem como título “Acabou a Função” e explora palavras e expressões como filme, “roteiro” e cai o pano de fundo, dando dâo a entender que, para ele, o julgamento e a condenação foram uma montagem. Há um toque de humor negro no paralelismo que o cantor faz entre a execução de Saddam e o sacrifício, no mesmo dia, de milhões de carneiros no mundo todo para comemorar o Aid el-Kabir, a festa do Sacrifício no Islã. “Por assim dizer um sacrifício, no Aid foi degolado”, diz Chabula em sua canção.

Chabula ficou famoso no mundo árabe em 2000 com “Odeio Sharon, amo Amre Moussa”, lançada quando a segunda intifada palestina estava no auge. A música falava sobre Moussa, secretário-geral da Liga Árabe, e o primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon.



CRIANÇAS MORREM AO IMITAREM A EXECUÇÃO DE SADDAM

Um menino guatemalteco de dez anos se matou acidentalmente em Houston, no Texas, quando tentava imitar o enforcamento do ex-presidente Saddam Hussein depois de ver imagens da execução na televisão. A criança se enforcou jogando-se de um beliche na véspera do Ano Novo. A mãe da criança contou à polícia que o filho viu as imagens da morte de Saddam pelo canal espanhol Telemundo, pouco antes de se enforcar.

Também no Paquistão, um menino de nove anos morreu no dia primeiro de janeiro tentando imitar a morte de Saddam. Com ajuda de sua irmã de dez anos, conseguiu amarrar uma corda no ventilador de teto de sua casa e depois se enforcou.

No leste da Índia, uma adolescente de 15 anos se enforcou deprimida com a execução do ex-ditador. “Ela disse que haviam enforcado um patriota. Não a levamos a sério quando disse que queria sentir a dor experimentada por Saddam Hussein durante a execução”, contou a mãe da jovem, Manmohan Karmakar.

ORAÇÃO POR MISSÕES

IRAQUE

Na semana que passou um país “usurpou” o papel que há muito é representado pelo Estado de Israel: O Iraque é quem foi o centro das atenções. A execução de Saddam Hussein e a subsequente divulgação de um vídeo com imagens do enforcamento monopolizaram a mídia mundial. Hipocritamente indignados, muçulmanos foram às ruas protestar. Parte da mídia, como sempre, tomou as dores dos muçulmanos lamentando que não tivesse sido dada à execução de Saddam as mesmas condições das execuções ocidentais. Esqueceram-se estes que Saddam foi julgado e executado por um tribunal oriental. E lá, normalmente, suas execuções – muitas vezes cruéis e injustas – são espetáculos públicos a décadas. Sobre a execução, assim registrou o maior portal da Internet brasileira, o UOL: “Saddam Hussein foi um ativo defensor da causa palestina (atacou Israel durante a guerra do Golfo de 1991, embora esse país não participasse do conflito) e suas últimas palavras foram, segundo testemunhas, ‘A Palestina é árabe!’”



O INFORMISSÕES desta semana nos convida a orar justamente pelo Iraque. Esta nação é um grande país desértico localizado no Oriente Médio e possui pouco mais de 23 milhões de habitantes. A maioria da população é constituída de árabes iraquianos e as minorias incluem curdos, azerbaijanos e árabes de outras nações. O árabe é o idioma oficial. No Iraque, os cristãos podem converter-se ao islamismo, porém os muçulmanos são proibidos de se converter ao cristianismo. Caso um muçulmano torne-se cristão, tanto ele como a pessoa que o batizou podem ser mortos.

Desde 2000, os cristãos não têm mais permissão para usar nomes cristãos ou ocidentais para seus filhos recém-nascidos. Eles podem somente registrá-los com nomes árabes ou nomes mencionados no Alcorão. Essa nova regra tem um impacto negativo sobre a comunidade cristã, já que os nomes nessa região são usados para dar identidade às pessoas.



A lei iraquiana exige que qualquer escola com 25 alunos cristãos dê ensino cristão. Para evitar esta despesa, muitos diretores deixam de aceitar alunos cristãos antes que o número chegue a 25 estudantes.

O governo laico de Saddam Hussein impunha restrições às atividades cristãs, ainda que concedendo ao cristianismo uma liberdade maior do que aquela observada nas demais nações do Oriente Médio. Ministérios de ajuda social eram permitidos, pois levavam alívio humanitário à nação. Já a distribuição de literatura foi particularmente frutífera.

O governo laico de Saddam Hussein impunha restrições às atividades cristãs, ainda que concedendo ao cristianismo uma liberdade maior do que aquela observada nas demais nações do Oriente Médio. Ministérios de ajuda social eram permitidos, pois levavam alívio humanitário à nação. Já a distribuição de literatura foi particularmente frutífera.

O governo laico de Saddam Hussein impunha restrições às atividades cristãs, ainda que concedendo ao cristianismo uma liberdade maior do que aquela observada nas demais nações do Oriente Médio. Ministérios de ajuda social eram permitidos, pois levavam alívio humanitário à nação. Já a distribuição de literatura foi particularmente frutífera.

Na terra de Saddam Hussein um outro Hussein merece destaque: Mansour Hussein Sifer. Este Hussein era cristão e foi morto em razão de sua fé. Tinha 43 anos de idade, converteu-se no norte do Iraque e foi morto com um tiro em abril de 1997. Mansour trabalhava em uma livraria cristã na cidade de Arbil. Com muita ousadia, converteu-se do islamismo ao cristianismo em 1995. Mansour foi visto com vida pela última vez por seu cunhado, quando deixou sua casa em direção à livraria. Um amigo observou: “Nós encontramos seu Novo Testamento no chão, ao seu lado. Ele sempre carregava consigo a Palavra de Deus. Acho que ele tinha apanhado o Novo Testamento para falar de Jesus a alguém, que acabou por tirar-lhe a vida”.

A jovem esposa de Mansour, Ruth Hussein, ficou viúva e com um garotinho para criar. Após a morte de seu marido, ela descobriu que estava grávida. Ela deu à luz o segundo filho do casal e continua a trabalhar para o Senhor. Em novembro de 1998, Ruth Hussein foi entrevistada por uma equipe missionária no norte do Iraque. Na oportunidade ela compartilhou os seguintes motivos de oração:

“Eu louvo a Deus porque todas as minhas necessidades estão sendo satisfeitas. Eu realmente agradeço aos irmãos de todo o mundo que se lembraram de mim em suas orações e pelo cuidado e preocupação demonstrados por meio das cartas e cartões enviados. Também agradeço a Deus pelos meus filhos, Danny, de 1 ano, e Kevin, de 3 anos. Ore por eles e também por mim, como responsável por cuidar deles. Ore para que o Senhor me dê força e boa saúde de forma que eu seja capaz de criar meus filhos da melhor maneira possível.” Após a morte de seu marido, Ruth começou a sofrer de uma doença renal.

“Gostaria ainda de pedir suas orações em favor dos cristãos responsáveis pela liderança do trabalho aqui. Eles têm sobre seus ombros a enorme responsabilidade de divulgar a Palavra de Deus. Agradeço a Deus pelos cristãos daqui que muito têm me auxiliado no cuidado e na educação de meus filhos. Eles me encorajam espiritualmente e me sustentam materialmente, aliviando meu fardo. Orem também pela minha mãe que mora comigo e me ajuda com as crianças.”

Tenho a firme esperança de que verei Mansour, meu marido, no reino de Deus. Eu acredito que vou vê-lo novamente. Então, ele poderá conhecer o Danny, o filho que ele não pôde ver em vida.”

A maior ameaça à Igreja do Iraque é que, devido à pobreza e intranquilidade política, os cristãos continuam emigrando para o Ocidente. Há poucas regiões do Oriente Médio onde o número de cristãos tenha caído tão dramaticamente como no Iraque.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

1. A igreja tem sido afetada pelas constantes guerras. Muitos iraquianos têm morrido sem ter ouvido as boas novas sobre Jesus Cristo. Ore pedindo o fim dos conflitos que perduram há décadas e para que as agências de auxílio humanitário desenvolvam programas de ministério que alcancem aqueles que sofrem.

2. Vamos orar para que a justiça seja feita a esses cristãos e a todo o povo. Oremos pela paz da região e que os líderes de todos os países envolvidos busquem a sabedoria do Senhor ao tomar decisões.

3. O ministério entre os curdos é particularmente perigoso. Os cristãos que vivem entre os curdos são constantemente perseguidos, ameaçados e mortos. Ore pela proteção e segurança dos evangelistas que trabalham entre os curdos.

SEMANA DE NOSSA IGREJA ●
PERÍODO DE FÉRIAS ●
DOMINGO

08h30 - Reunião de Oração:
Pastores e Diáconos.

09h00 - Escola Bíblica Domi-
nical (EBD): Classes de Es-
tudos Bíblicos.

16h00 - Ensaio do Coral Cris-
to é Vida.

18h00 - Culto de Adoração a
Deus e Pregação da Palavra
de Deus.

SEGUNDA-FEIRA

19h00 - Koinonia: Estudo Bí-
blico e Reunião de Oração.

QUARTA-FEIRA

19h00 - T.O.M. - Tempo de
Oração por Missões.

SÁBADO

16h00 - Grupos de Evangelis-
mo (Visitas de Evangelização).

19h00 - Programação da Mo-
cidade Cristo é Vida.

AGENDE-SE: 2007

1 - Nos dias 26 a 28 de JA-
NEIRO, realizaremos a nos-
sa **XX Conferência Missio-
nária**. Como sempre faze-
mos, queremos iniciar o ano
estudando Missões e plane-
jando nossas ações e proje-
tos para 2007. Vamos desde
já nos engajarmos em oração
e envolvimento missionário.

2 - Nos dias 16 a 20 de FE-
VEREIRO (período de carna-
val), vamos realizar o **III Mó-
dulo do Curso de Missões
Judaicas**, com o Pr. Yon Mo-
rato, da Missão Brasileira
Messiânica (MBM-SP). O
Módulo de Romanos será
ministrado pela manhã, das
9 às 12 h.

3 - Também, aproveitando os
feriados carnavalescos, vamos
realizar o **Celebrando a Famí-
lia - 2007**. De sexta-feira até
terça-feira, vamos participar
dessa grande celebração que
envolve toda a família (crian-
ças, jovens, casais e idosos).

EVANGELISMO & MISSÕES

Este ano dividiremos os
Temas por bimestre, portanto
para os meses de Janeiro e
Fevereiro a ênfase será so-
bre Evangelismo & Missões.

FÉRIAS PR. JOSÉ NOGUEIRA

Começou ontem, dia 06, o
primeiro período de férias do
nosso pastor. Se Deus quiser,
o teremos de volta no dia 16.
Enquanto isso, Pr. Joaquim
Vieira, Vice-Presidente do
Conselho Pastoral e o Pr. Luiz
Lindolfo segurarão as cordas.

XX CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA - 26 a 28 de Janeiro de 2007

EFATÁ - ABRE TEU CORAÇÃO PARA MISSÕES - MARCOS 7:34



"Pois Eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo Meu Nome" Atos 9:16